

In Memoriam

JOÃO BEXIGA MARTINS PISCO (1941-2019)

Tiago Bilhim, Nuno Jalles, Luís Aires de Sousa, Henrique Vilaça Ramos



Conhecido pela maioria do meio Médico Nacional como Professor Pisco, marcou a Medicina Portuguesa e mais concretamente a Radiologia Nacional e Internacional com o seu trabalho, deixando um extenso legado. Diferenciou-se na área da Radiologia de Intervenção, à qual dedicou grande parte da sua vida profissional e pessoal. Fez o Internato da Especialidade de Radiologia nos Hospitais Cívicos de Lisboa de 1972 a 1975. Em seguida fez um Fellowship em Radiologia Cardíaca no National Heart Hospital de Londres de 1975 a 1976. Posteriormente perseguiu uma carreira internacional, ocupando os cargos de Fellow, Instrutor e Assistente de Radiologia na Universidade de Louisiana nos EUA entre 1977 e 1980. Esta ligação aos EUA marcou toda a sua carreira, na forma de abordar a Medicina, o Ensino e a Investigação. Quem conheceu e trabalhou com o Professor Pisco sabe que o seu lema era muito americano: “see one, do one, teach one”. Regressou a Portugal na década de 1980 e, desde então, foi um dos pioneiros na implementação da Radiologia de Intervenção a nível nacional. Foram, quase 40 anos a formar Radiologistas de Intervenção em Portugal, sempre disposto a partilhar os seus conhecimentos e competências técnicas em angiografia. Os primeiros 20 anos da carreira nacional foram passados como Director do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, entre 1980 a 1998. Em seguida foi Director do Serviço de Radiologia do Hospital de Pulido Valente, de Outubro de 1998 a Setembro de 2005, quando deixou o Sistema Nacional de Saúde. Assumiu o cargo de Director do Serviço de Angiografia Diagnóstica e Terapêutica do Hospital Saint Louis, desde Setembro de 1998 até aos últimos dias de vida, sempre com enorme energia e entusiasmo. O entusiasmo era, de facto, uma das imagens de marca do Professor Pisco que nunca se cansava de enaltecer o fabuloso mundo das intervenções minimamente invasivas e como isso podia ter um enorme impacto na vida das pessoas, evitando em muitas situações a cirurgia. Implementou inúmeras técnicas de Radiologia de Intervenção que permitiam tratar doentes de forma minimamente invasiva, sem ter de recorrer ao bisturi, com menor morbilidade e mortalidade quando comparadas às opções cirúrgicas convencionais. E fez-o até ao seu último suspiro. Implementou a nível nacional muitas técnicas de Radiologia de Intervenção como por exemplo: angioplastia transluminal percutânea; fibrinólise intra-arterial; colocação de endopróteses arteriais e venosas por via percutânea; embolização arterial através de catéter; aplicação de citostáticos por via intra-arterial; quimioembolização; colocação de filtro na veia cava inferior; esclerose de varicocele e síndrome de congestão venosa pélvica. O trabalho científico com mais impacto foi na embolização de fibromiomas uterinos, onde foi essencial para a

implementação da técnica em Portugal. Nos últimos 10 anos o centro em que trabalhamos (Profs. Pisco e Tiago Bilhim), Hospital de Saint Louis, ganhou reconhecimento mundial pela implementação de uma nova técnica de Radiologia de Intervenção: a embolização das artérias prostáticas no tratamento da hiperplasia benigna da próstata. Esta técnica veio a colocar o hospital de Saint Louis no centro do mundo da Radiologia de Intervenção, com centenas de colegas a visitarem-nos para aprenderem connosco a técnica (Figura 1). No trabalho que desenvolveu no Hospital de Saint Louis foi responsável pela realização de mais de 2100 embolizações uterinas e 1500 embolizações prostáticas, com um impacto tremendo na vida de todos estes doentes. Foi casado com Beatriz (Figura 2) e teve uma filha, Joana que tem seguido a paixão do Professor Pisco pela Radiologia de Intervenção



Figura 1 - Professor Pisco (centro) e a equipa de Radiologia de Intervenção do Hospital de Saint Louis, Nuno Vasco Costa (esquerda), Lúcia Fernandes (direita) e eu (segundo da direita). O Dr Keith Pereira dos EUA (segundo da esquerda) estava connosco a aprender a técnica de embolização prostática.



Figura 2 - Professor Pisco com a mulher Beatriz e a filha Joana.



Figura 3 - Professor Pisco e a filha Joana após uma embolização uterina.

(Figura 3).

Além de um perfil clínico muito activo, talvez o destaque mais relevante do Professor Pisco foi a sua apetência pelo ensino e investigação. Fez o Doutoramento em Medicina e Radiologia na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, em Novembro de 1990 (Figura 4). O tema da tese de Doutoramento foi o estudo das alterações nos vasa vasorum após angioplastia transluminal percutânea e após colocação de stent em modelos experimentais arteriais caninos que foi publicado no Journal of Vascular and Interventional



Figura 4 - Professor Pisco em provas académicas na Faculdade de Ciências Médicas.

Radiology (JVIR) em 1993 e 1994. Muitas das publicações científicas durante as décadas de 1980 e 1990 incluíram casos clínicos e estudos retrospectivos reportando pela primeira vez em Portugal os resultados da angioplastia transluminal percutânea e da embolização arterial e venosa. Desde 2008, com o trabalho desenvolvido no Hospital de Saint Louis nas áreas da embolização uterina e da embolização prostática, o nosso grupo publicou dezenas de artigos nas principais revistas da área da Radiologia, incluindo a Radiology, European Radiology, JVIR, CVIR entre outras. O Professor Pisco publicou mais de 200 artigos, participou em mais de 400 apresentações em congressos científicos, publicou 6 livros e 78 capítulos de livros e recebeu inúmeros prémios pelo trabalho desenvolvido na área da embolização prostática (Figura 5). Era um Professor de Medicina dedicado, tornando-se regente de Radiologia e Professor Catedrático na Faculdade



Figura 5 - Professor Pisco e Tiago Bilhim durante a cerimónia de atribuição do prémio Bial em 2014 onde nos foi atribuída uma menção honrosa.

de Ciências Médicas desde 1997 a Agosto de 2011 (data da jubilação). Incentivava todos os alunos de Medicina a virem conhecer o fabuloso mundo da Radiologia de Intervenção e, num estilo muito americano, cativou os melhores alunos de Medicina durante muitos anos. Desta forma foi moldando o presente e futuro do panorama Radiológico Nacional e mais concretamente da Radiologia de Intervenção. O seu empenho e motivação para escrever artigos científicos e realizar ensaios clínicos eram inigualáveis. Falei com o Professor Pisco no dia antes de falecer. Mesmo numa condição muito débil apenas conseguia falar do próximo artigo a escrever e dos próximos projectos de investigação a implementar. Ficou conhecido a nível nacional pelos Cursos Pós Graduados em Radiologia que organizou, 20 no total, para os quais, mercê do seu prestígio, conseguia obter sempre a colaboração de nomes cimeiros da radiologia mundial, tendo deixado uma marca incontornável na formação pré e pós-graduada em Radiologia em Portugal (Figura 6). Foi membro de 14 Sociedades Internacionais e 5 Sociedades Nacionais. O seu modo empreendedor e determinado de abordar a Medicina, tentando aliar a investigação médica à prática clínica diária levaram a que fosse frequentador assíduo dos congressos de Radiologia de Intervenção nacionais e internacionais. Quer o congresso Americano (SIR), quer o Europeu (CIRSE) de Radiologia de Intervenção contaram com a presença do Professor Pisco de forma ininterrupta nas últimas décadas, apresentando os



Figura 6 - Professor Pisco (no pódio) durante a cerimónia de abertura do XX curso pós-graduado de radiologia, organizado a cada dois anos em Lisboa.

mais recentes resultados do trabalho da equipa do Hospital de Saint Louis, relativamente à embolização uterina e prostática. Esteve presente no CIRSE em Lisboa em Setembro passado e foi no SIR, em Austin, Texas, USA que terminou a sua passagem entre nós. Penso que terá tido um grand finale. Morreu após um dia intenso em que participou em várias sessões de embolização prostática, a apresentar os resultados mais recentes do nosso grupo, mas também a comentar em sessões a que assistiu. No final da tarde, recebeu mais um prémio do Journal of Vascular and Interventional Radiology (JVIR); estava notoriamente feliz (Figura 7). O Professor Pisco apreciava o reconhecimento pelos pares, adorava o SIR

e recebeu em nome da nossa equipa 3 prémios do JVIR nos últimos 10 anos na área da embolização prostática. Penso, desta forma, que terá tido uma despedida perfeita. Estava já nas nuvens, antes sequer de nos ter deixado. E deixou; mas certo que as gerações que por ele foram moldadas vão assegurar o desígnio dos tratamentos minimamente invasivos guiados por imagem - embolização e angioplastia - como tratamentos alternativos à cirurgia. Em nome de todos os doentes que tratou e salvou, de todos os alunos de Medicina que ajudou a formar, de todos os Radiologistas que ensinou, um muito bem-haja. E, até sempre.



Figura 7 - Professor Pisco (terceiro a contar da direita) a 26 de Março de 2019 a receber um prémio do Journal of Vascular and Interventional Radiology (JVIR) por um dos artigos publicados em 2018. Morreu poucas horas após ter tirado esta fotografia.